

A Importância Da Aprendizagem Autogerida: Vantagens E Desvantagem

Elysson Mizael De Castro - UFMA

Maricéa De Abreu Machado - UFMA

Resumo:

A aprendizagem autogerida, também conhecida como autoaprendizagem, emerge como uma abordagem cada vez mais relevante em um mundo caracterizado pela abundância de informação e pela necessidade constante de atualização. Essa metodologia se baseia no protagonismo do aluno, que assume a responsabilidade pelo próprio processo de educação, desde a definição de objetivos até a escolha de recursos e estratégias. Neste sentido, o objetivo desta pesquisa é analisar a importância da aprendizagem autogerida, destacando suas vantagens e desvantagens. Especificamente, busca-se: Identificar os principais benefícios proporcionados pela aprendizagem autogerida.

Materiais e métodos: A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, com análise qualitativa das pesquisas realizadas em bases de dados como Google Acadêmico, SciELO e Web of Science.

Resultados: A aprendizagem autogerida tem o potencial de transformar a educação ao capacitar estudantes para gerenciar seu próprio aprendizado e se tornarem aprendizes ao longo da vida. Ao preparar as novas gerações para enfrentar desafios com autonomia, pensamento crítico e responsabilidade, essa prática se consolida como uma ferramenta indispensável para a educação do futuro.

Palavra-chave: Autodirigida; Autoaprendizagem; Ensino-aprendizagem.

Date of Submission: 03-01-2026

Date of Acceptance: 13-01-2026

I. Introduction

A aprendizagem autogerida, também conhecida como autoaprendizagem, emerge como uma abordagem cada vez mais relevante em um mundo caracterizado pela abundância de informação e pela necessidade constante de atualização. Essa metodologia se baseia no protagonismo do aluno, que assume a responsabilidade pelo próprio processo de ensino aprendizagem, desde a definição de objetivos até a escolha de recursos e estratégias. Nesse contexto, o papel tradicional do professor é ressignificado, passando a ser um facilitador ou mentor que orienta e apoia o aluno em sua jornada de aprendizagem. Em um mundo onde a tecnologia e a globalização se transformam constantemente nas demandas do mercado de trabalho e da sociedade, a capacidade de aprender de forma autônoma torna-se essencial para o sucesso pessoal e profissional no mundo contemporâneo.

Apesar dos benefícios aparentes da aprendizagem autogerida, diversos desafios e questões precisam ser considerados. Como garantir que todos os aprendizes possuam os recursos e habilidades necessários para conduzir seu próprio aprendizado? Quais são os riscos de desigualdade no acesso a ferramentas e orientação adequadas? E, sobretudo, como equilibrar a autonomia do aprendiz com a necessidade de orientação e apoio por parte de professores e as instituições? Esses questionamentos evidenciam que, embora a aprendizagem autogerida seja uma proposta promissora, sua implementação eficaz requer uma reflexão cuidadosa sobre suas vantagens, limitações e implicações práticas.

A escolha do tema é motivada pela crescente importância da aprendizagem autogerida na formação de indivíduos mais independentes, criativos e preparados para enfrentar os desafios de um ambiente em constante mudança. Com o acesso cada vez maior a conteúdos educacionais digitais e a possibilidade de aprender em qualquer lugar e a qualquer momento, compreender os benefícios e as limitações dessa abordagem é crucial para garantir seu êxito. Ao mesmo tempo, é essencial considerar que nem todos os aprendizes possuem as competências ou os recursos necessários para conduzir seu aprendizado de forma autônoma, o que destaca a importância de compreender os desafios e de propor soluções que promovam uma experiência mais inclusiva.

O presente artigo tem como objetivo principal analisar a importância da aprendizagem autogerida, destacando suas vantagens e desvantagens. Especificamente, busca-se: Identificar os principais benefícios proporcionados pela aprendizagem autogerida, como o desenvolvimento de autonomia, senso crítico e

habilidades de organização. Apontar os desafios enfrentados pelos aprendizes, incluindo a necessidade de disciplina, autogestão do tempo e superação de dificuldades sem supervisão constante.

Utilizou-se a metodologia de pesquisa bibliográfica, na busca de artigos com os descritores; Autodirigida. Autoaprendizagem. Ensino-aprendizagem. Na base de dados Google Acadêmico, Periódicos Capes e Scielo, *SciELO e Web of Science*, na qual fundamentaram este estudo, onde se fez uma análise qualitativa do material bibliográfico pesquisado.

A construção deste estudo, divide-se no referencial teórico nos seguintes tópicos, na qual norteiam o leitor dentro do desenvolvimento do estudo: Aprendizagem autogerida: conceito e características; Vantagens e desvantagem da aprendizagem autogerida; A importância da aprendizagem autogerida no processo de ensino-aprendizagem no ambiente escolar na contemporânea.

II. Desenvolvimento

Aprendizagem autogerida: conceito e características

A aprendizagem autogerida, também conhecida como autoaprendizagem é um processo educacional no qual o indivíduo assume a responsabilidade pelo seu processo de aprendizagem. Nesse modelo, o estudante se torna o principal agente de sua formação, desenvolvendo habilidades de autonomia, organização e disciplina, essenciais para a aquisição de novos conhecimentos e competências (Caiado, Almeida, Hungaro, Rezende & Mafra, 2024). Diferentemente de abordagens pedagógicas tradicionais, a aprendizagem autogerida enfatiza o protagonismo do aluno, permitindo que ele defina seus objetivos, escolha seus recursos e avalie seu progresso.

O conceito de aprendizagem autogerida foi amplamente explorado por Malcolm Knowles, um dos principais teóricos da andragogia, que destacou a relevância dessa prática em contextos de educação de adultos. Segundo Knowles, a aprendizagem autogerida é um processo em que os indivíduos identificam suas necessidades de aprendizagem, estabelecem metas, localizam recursos, implementam estratégias e avaliam os resultados (Coelho, Abreu, Guimarães, Martini & Alves, p.67, 2023).

Esse modelo é especialmente eficaz em contextos onde a flexibilidade e a personalização são necessárias, como na educação a distância e em programas de desenvolvimento profissional.

Entre as principais características da aprendizagem autogerida, destaca-se a autonomia, que é a capacidade do indivíduo de tomar decisões sobre seu próprio processo de aprendizado. Essa autonomia requer uma combinação de habilidades, como gestão do tempo, definição de prioridades e autogestão emocional. Além disso, a aprendizagem autogerida exige motivação intrínseca, ou seja, o interesse pessoal em aprender, independentemente de recompensas externas. Indivíduos motivados intrinsecamente têm maior propensão a explorar tópicos de forma profunda e significativa, resultando em uma aprendizagem mais eficaz (Almeira, 2024).

Outro aspecto importante é a autoavaliação, que permite ao aprendiz refletir sobre seu progresso e identificar áreas que precisam de melhoria. Essa reflexão contínua é essencial para que o estudante mantenha o controle sobre o processo de aprendizagem, ajustando suas estratégias conforme necessário. Além disso, a capacidade de buscar e selecionar fontes de informação de forma crítica é uma habilidade fundamental no contexto da aprendizagem autogerida, especialmente em um mundo saturado de dados e conteúdos (Caiado, et al, 2024).

Por fim, a aprendizagem autogerida promove a responsabilidade, pois o indivíduo compreende que seu sucesso depende de seu esforço e dedicação. Essa abordagem também estimula o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico, pois o estudante enfrenta desafios e busca soluções de maneira independente. Dessa forma, a aprendizagem autogerida não apenas capacita o indivíduo a adquirir conhecimentos, mas também o prepara para lidar com situações complexas em diversos contextos da vida pessoal e profissional.

Vantagens e desvantagem da aprendizagem autogerida

A aprendizagem autogerida apresenta uma série de vantagens que a tornam uma abordagem educacional atrativa, sobretudo em contextos onde a autonomia e a personalização são fundamentais. No entanto, também existem desafios e desvantagens que precisam ser considerados para garantir a eficácia dessa estratégia de ensino e aprendizado.

Uma das principais vantagens da aprendizagem autogerida é o desenvolvimento da autonomia. O aprendiz assume o controle de seu processo educacional, definindo metas, selecionando recursos e avaliando seu progresso. Essa independência prepara os indivíduos para lidar com situações complexas em diferentes âmbitos, como o profissional e o acadêmico (Rodrigues, Pullen, Figueirôa, Magalhães, & Santos, 2023).

Além disso, a aprendizagem autogerida estimula a motivação intrínseca. Quando o aluno escolhe o que estudar e como estudar, ele tende a estar mais engajado e interessado nos conteúdos, o que contribui para uma aprendizagem mais significativa e duradoura. Essa abordagem também permite uma maior flexibilidade, pois o

indivíduo pode adaptar o ritmo e o método de estudo às suas necessidades específicas, possibilitando um processo mais eficaz e personalizado (Almeira, 2024).

Outro benefício é o desenvolvimento de habilidades críticas, como o pensamento analítico, a resolução de problemas e a gestão do tempo. A busca ativa por informações e a autoavaliação constante promovem um senso de responsabilidade e fortalecem a capacidade de tomar decisões de maneira autônoma (Rodrigues, et al, 2023).

Apesar de suas vantagens, a aprendizagem autogerida apresenta desafios que podem comprometer sua eficácia. Um dos principais é a falta de estrutura. Muitos alunos podem ter dificuldade em estabelecer rotinas e metas claras, o que pode levar à procrastinação ou à desorganização. A ausência de orientação direta também pode resultar em um progresso mais lento ou na escolha inadequada de materiais e estratégias de aprendizado (Barros, Escobar, Ribeiro, Silva & Narciso, 2023).

Outro ponto crítico é a necessidade de um alto nível de motivação e disciplina. Indivíduos que não possuem essas características podem sentir-se desmotivados ou sobrecarregados diante da responsabilidade de gerenciar seu próprio aprendizado. Isso é particularmente relevante em contextos onde o acesso a recursos educacionais de qualidade é limitado. Além disso, a aprendizagem autogerida pode não ser adequada para todos os perfis de alunos. Algumas pessoas podem necessitar de maior interação social e feedback constante para manter o engajamento. A falta de suporte de colegas ou mentores pode dificultar a superação de obstáculos e a consolidação do aprendizado (Caiado, et al, p.14, 2024).

Embora a aprendizagem autogerida ofereça inúmeras oportunidades de desenvolvimento pessoal e acadêmico, ela requer um ambiente favorável, com acesso a recursos, orientação inicial e incentivo para que o aprendiz desenvolva as habilidades necessárias. A combinação de elementos autônomos e colaborativos pode ser uma estratégia eficaz para mitigar as limitações e maximizar os benefícios dessa abordagem.

A importância da aprendizagem autogerida no processo de ensino-aprendizagem no ambiente escolar na contemporânea

Na contemporaneidade, o ambiente escolar enfrenta o desafio de acompanhar as transformações sociais, culturais e tecnológicas que impactam diretamente o processo de ensino-aprendizagem. Nesse cenário, a aprendizagem autogerida emerge como uma estratégia fundamental para preparar os estudantes para um mundo em constante mudança, onde a autonomia, a capacidade de adaptação e o aprendizado contínuo são habilidades essenciais.

A aprendizagem autogerida no ambiente escolar permite que os estudantes assumam o protagonismo de sua formação, desenvolvendo não apenas o conhecimento em disciplinas específicas, mas também competências como a organização, a gestão do tempo e o pensamento crítico. Esse modelo de aprendizagem estimula o interesse e o engajamento dos alunos, uma vez que eles têm a oportunidade de explorar temas de acordo com seus interesses e ritmos individuais (Coelho, et al, 2023).

No contexto escolar, a importância da aprendizagem autogerida está relacionada à capacidade de promover uma educação mais personalizada. Ao possibilitar que cada aluno identifique suas necessidades e escolha as estratégias mais adequadas ao seu perfil, o processo de ensino torna-se mais inclusivo e eficaz. Essa abordagem também prepara os estudantes para desafios futuros, ao capacitá-los a buscar soluções de forma independente e a aprender de maneira autônoma ao longo da vida (Barros, et al, 2023).

Além disso, em um mundo marcado pelo acesso irrestrito a informações, a aprendizagem autogerida ensina os estudantes a serem consumidores críticos de conteúdos. No ambiente escolar, isso se traduz na habilidade de selecionar e analisar fontes de informação com discernimento, um aspecto crucial em tempos de desinformação e fake news. Essa capacidade contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados socialmente (Almeira, 2024).

A aprendizagem autogerida também é particularmente relevante para desenvolver habilidades socioemocionais, como a autoconfiança e a resiliência. Ao enfrentar desafios de forma independente e refletir sobre seus próprios avanços, os alunos tornam-se mais preparados para lidar com adversidades, tanto no âmbito escolar quanto na vida cotidiana.

Segundo Caiado, et al (2024), para que a aprendizagem autogerida seja efetiva no ambiente escolar, é necessário que haja um suporte adequado por parte de educadores e gestores. Professores desempenham um papel crucial como facilitadores do processo, oferecendo orientação inicial, propondo atividades que estimulem a autonomia e incentivando o desenvolvimento de competências necessárias para que os alunos assumam o controle de seu aprendizado.

Em síntese, a aprendizagem autogerida representa um avanço significativo no processo de ensino-aprendizagem contemporâneo. Ao promover o protagonismo do aluno e preparar as novas gerações para os desafios de um mundo em constante evolução, ela se consolida como uma estratégia indispensável para a educação do futuro.

III. Resultados

A partir da análise qualitativa do material bibliográfico selecionado, foi possível identificar categorias centrais que evidenciam como a aprendizagem autogerida tem sido compreendida e discutida no campo educacional contemporâneo. Os resultados emergiram da leitura sistemática dos textos, considerando conceitos recorrentes, argumentos teóricos e apontamentos críticos relacionados às vantagens, desafios e implicações dessa abordagem no processo de ensino-aprendizagem. O quadro a seguir sintetiza as principais categorias de análise, suas unidades de sentido e os achados mais relevantes, permitindo uma visão organizada e integrada dos dados analisados.

Table no 1: Resultados da Análise Qualitativa do Conteúdo

Categoria de Análise	Unidades de Sentido	Síntese dos Resultados
Concepção de aprendizagem autogerida	Protagonismo do aluno; responsabilidade pelo próprio aprendizado; autoaprendizagem	A aprendizagem autogerida é compreendida como um processo em que o estudante assume o controle de sua formação, rompendo com modelos tradicionais centrados no professor.
Papel do professor	Facilitador; mentor; orientador do processo	O professor deixa de ser transmissor de conteúdos e passa a atuar como mediador, oferecendo apoio, orientação e estímulo à autonomia do aluno.
Autonomia e motivação	Motivação intrínseca; interesse pessoal; disciplina	A autonomia está diretamente associada à motivação intrínseca, sendo considerada essencial para o engajamento e a aprendizagem significativa.
Desenvolvimento de competências	Gestão do tempo; pensamento crítico; resolução de problemas	A aprendizagem autogerida favorece o desenvolvimento de competências cognitivas, organizacionais e socioemocionais importantes para a vida acadêmica e profissional.
Vantagens da aprendizagem autogerida	Flexibilidade; personalização; aprendizagem contínua	Destacam-se como principais benefícios a possibilidade de personalização do aprendizado e a adaptação aos diferentes ritmos e interesses dos estudantes.
Desafios e limitações	Falta de estrutura; desigualdade de acesso; baixa disciplina	O texto evidencia que nem todos os alunos possuem as competências ou recursos necessários para conduzir o próprio aprendizado de forma autônoma.
Inclusão e equidade	Diferenças de acesso; necessidade de suporte institucional	A aprendizagem autogerida pode ampliar desigualdades educacionais se não houver políticas de apoio, orientação e acesso equitativo a recursos.
Importância no contexto contemporâneo	Mundo do trabalho; tecnologia; aprendizagem ao longo da vida	A aprendizagem autogerida é apresentada como fundamental para formar sujeitos adaptáveis, críticos e preparados para as demandas da sociedade contemporânea.

A análise qualitativa do conteúdo evidencia que a aprendizagem autogerida é concebida no artigo como uma abordagem educacional alinhada às transformações sociais e tecnológicas da contemporaneidade. O protagonismo do aluno aparece como eixo central, reforçando a ideia de que aprender deixa de ser um ato passivo e passa a exigir envolvimento ativo, tomada de decisões e responsabilidade sobre o próprio percurso formativo.

Os resultados também mostram uma ressignificação clara do papel do professor. Ao invés de ocupar uma posição centralizadora, o docente assume a função de facilitador e mentor, oferecendo suporte pedagógico e orientação estratégica. Essa mudança aponta para uma relação mais horizontal no processo de ensino-aprendizagem, na qual o diálogo e a mediação ganham destaque.

Outro aspecto relevante identificado na análise é o desenvolvimento de competências fundamentais para a formação integral do estudante. A aprendizagem autogerida contribui para o fortalecimento da autonomia, da gestão do tempo, do pensamento crítico e da capacidade de resolução de problemas. Essas habilidades extrapolam o contexto escolar e se mostram essenciais para a vida profissional e social em um mundo marcado por constantes mudanças.

Por outro lado, o artigo não romantiza essa abordagem e evidencia desafios importantes. A falta de estrutura, a necessidade de alta disciplina e as desigualdades no acesso a recursos educacionais aparecem como limitações significativas. Esses fatores podem comprometer a eficácia da aprendizagem autogerida, especialmente entre estudantes que não dispõem de suporte institucional ou familiar adequado.

Por fim, a discussão aponta que a aprendizagem autogerida, para ser efetiva e inclusiva, precisa ser pensada de forma equilibrada. A autonomia do aluno deve caminhar junto com o apoio pedagógico, a mediação docente e políticas educacionais que garantam equidade de acesso. Assim, essa abordagem se consolida não como substituta do ensino tradicional, mas como uma estratégia complementar capaz de enriquecer o processo educativo contemporâneo.

IV. Considerações Finais

Por esta apresentação, o objetivo deste estudo foi analisar a importância da aprendizagem autogerida. A aprendizagem autogerida se apresenta como uma abordagem educacional essencial para o contexto contemporâneo, destacando-se pela sua capacidade de promover a autonomia, a personalização do ensino e o desenvolvimento de competências cruciais para a formação integral do indivíduo. Ao longo deste trabalho, foi possível explorar aspectos fundamentais desse modelo, como seu conceito, vantagens, desvantagens e sua relevância no ambiente escolar.

Primeiramente, compreendeu-se que a aprendizagem autogerida coloca o estudante como protagonista do processo educacional, permitindo que ele defina objetivos, selecione recursos e avalie seu progresso. Esse protagonismo estimula a motivação intrínseca e favorece a aquisição de habilidades como a organização e o pensamento crítico. Entretanto, observou-se também que essa abordagem não está isenta de desafios, como a necessidade de alta disciplina e estrutura para evitar desorganização e desmotivação.

Ao considerar as vantagens e desvantagens, fica evidente que o sucesso da aprendizagem autogerida depende de um equilíbrio entre a autonomia do estudante e o suporte adequado dos educadores. Para superar limitações, é fundamental que o ambiente escolar ofereça orientação inicial e oportunidades para o desenvolvimento de habilidades necessárias ao aprendizado independente. Assim, a aprendizagem autogerida não apenas beneficia o aluno individualmente, mas também contribui para a formação de uma sociedade mais consciente e preparada para lidar com os desafios de um mundo em constante evolução.

Por fim, destacou-se a importância dessa abordagem no contexto escolar contemporâneo. A aprendizagem autogerida tem o potencial de transformar a educação ao capacitar estudantes para gerenciar seu próprio aprendizado e se tornarem aprendizes ao longo da vida. Ao preparar as novas gerações para enfrentar desafios com autonomia, pensamento crítico e responsabilidade, essa prática se consolida como uma ferramenta indispensável para a educação do futuro.

Referências

- [1]. Almeida, R. S. Design Instrucional Contribuindo Para A Aprendizagem Autogerida. Ets Facere - Revista De Tecnologia E Conhecimento, Curitiba, N.2, V.2, P.39-51, 2024. E-Issn 2965-4343. Disponível Em <https://zenodo.org/records/14510245>.(2024). Acessado Em 21 De Janeiro De 2025.
- [2]. Caiado, M. A. C., Almeida, A. B. B., Hungaro, F., Rezende, G. U. M. & Mafra, M. A. Impacto Das Tecnologias No Design Instrucional: Perspectivas E Desafios Na Educação Contemporânea. Revista Ilustração, Cruz Alta, V. 5 , N. 9, P. 91-98, 2024. Disponível Em <https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/386>. Acessado Em 20 De Janeiro De 2025.
- [3]. Coelho, A. M. L., Abreu, A. J. C., Guimarães, M. C. B., Martini, M. F. & Alves, V. R. (2023). A Aprendizagem Autogerida Como Ferramenta Geradora De Conhecimento. Revista Ilustração | Cruz Alta | V. 4 | N. 2 | P. 91-95 | Maio/Agos. 2023. Disponível Em <https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/159>. Acessado Em 24 De Janeiro De 2025.
- [4]. Rodrigues, F. F., Pullen, F. C. S., Figueirôa, L. M., Magalhães, M. S. & Santos, S. M. A. V. (2023). Revista Ilustração | Cruz Alta | V. 4 | N. 2 | P. 3-7 | Maio/Agos. 2023. Disponível Em <https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/147>. Acessado Em 24 De Janeiro De 2025.
- [5]. Barros, A. M. R., Escobar, C. T., Ribeiro, H. M., Silva, M. V. M. & Narciso, R. (2023). Aprendizagem Autogerida E Os Cursos Online Sem Tutoria: Uma Reflexão Sobre Cursos Oferecidos Na Plataforma Moodle. Revista Amor Mundi, Santo Ângelo, V. 4 , N. 6, P. 167-173, 2023. Disponível Em https://www.researchgate.net/publication/374967176_Aprendizagem_Autogerida_E_Os_Cursos_Online_Sem_Tutoria_Uma_Reflexao. Acessado Em 25 De Janeiro De 2025.